

Martinho Da Vila, Fala Mulato-gra

Parabns, Vila Isabel, parabns Vila Isabel
Parabns, Vila Isabel, parabns Vila Isabel

Fala mulato nesse pedao de couro
Manda parar todo o mundo que nosso batuque vale ouro
escolas de samba de todo o Rio de Janeiro
Ponham as pastoras na rua
Porque nosso samba o primeiro

Mas ele
Ele tirou do azul o mais azul
Ele pegou do branco a paz maior
E o canto mais negro que o passarinho no cu
E da criou Vila Isabel, Vila Isabel
E da criou Vila Isabel

E vieram poetas pra perpetuar a criaio
E esta beleza toda uma das razes do meu viver
Eu agradeo a ele do fundo do corao
Pela graa divina de Vila eu pertencer
E repetirei sempre com a mesma emoo
Serei Vila Isabel at morrer
Serei Vila Isabel at morrer

Renascer,
Vamos renascer das cinzas
Pintar de novo arvoredos
Bom calor nas mos unidas
Na cabea de um grande enredo
Ala dos compositores
Mandando um samba no terreiro
Cabrocha sambando, cuca roncando, viola e pandeiro
No meio da quadra pela madrugada um senhor partideiro
Sambar na avenida de azul e branco o nosso papel
Mostrando pro povo que o bero do samba
em Vila Isabel
To bonita,
To bonita a nossa Escola
E to bom cantarolar
L, l, l, l, l, l
L, l, l

Mais vem,
Vem descobrir os segredos do samba
Vem com a gente cantarolar
Vem, traz a corda e a caamba
Vem com toda sua muamba
Pra no embalo da Vila se embalar
Vem, ser igual ao negro brasileiro
Que tambm j penou no cativoeiro
Mas sempre foi de lutar e cantar
Que eu j deixei furo, deixei
Que eu fui castigado, eu sei
Mas no ano que passou mostrei
Que temos muito pra dar
E nesse ano preciso confirmar
No primeiro lugar
T bonita a nossa Escola
to bom cantarolar
L, l, l, l, l, l
L, l, l